

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Artigo: juros e fundos imobiliários, separados no nascimento.

Veículo: Imóveis

Data: 24.09.18

Caderno: ADVFN

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://br.advfn.com/jornal/2018/09/artigo-juros-e-fundos-imobiliarios-separados-no-nascimento>

Artigo: juros e fundos imobiliários, separados no nascimento



Por: ARENA DO PAVINI – 24/09/2018 0 Comentários

f Compartilhar

Twitter Tuitar

G+ Google+

in LinkedIn

Email

Por Marcos Baroni

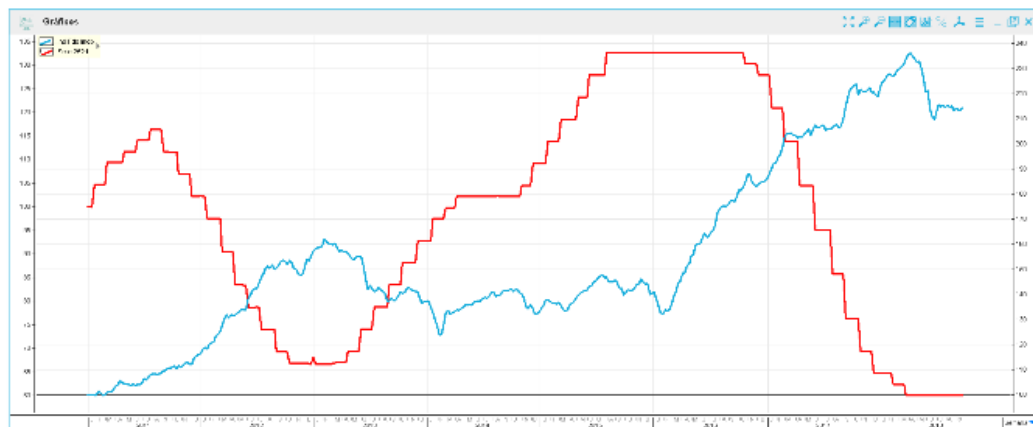


A história se repete de tempos em tempos – os juros (taxa Selic) sobem, os fundos imobiliários caem. A inversa também é verdadeira. A isso, damos o nome de “correlação negativa”.

O mercado é soberano e esta simetria invertida entre juros e fundos imobiliários funciona como música para os nossos bolsos.

No gráfico abaixo, a linha azul representa o IFIX, índice que compõe os principais FIIs negociados no mercado – é como se fosse o IBOV, guardadas as devidas proporções. A linha vermelha é o comportamento da taxa Selic desde 2011, quando o IFIX começou a ser medido na bolsa de valores.

Uma imagem vale mais que 1000 palavras – este gráfico nos ensina muito, a começar pelo fato de que o mercado tende a antecipar determinados movimentos. Neste sentido, podemos então assumir que parte da alta de juros que se desenha, possivelmente, no futuro próximo já começou a ser precificada pelos fundos imobiliários.



Sei que devem estar se perguntando: É hora de comprar ou vender?

Não se apegue a este tipo de pergunta. A nossa visão é de que há sempre oportunidades nos fundos imobiliários, visto que possuem internamente diversos tipos e setores, assim como ocorre no mercado de ações.

Alguns investidores gostam de fazer “*timing*”, isto é, realizar alocações direcionais conforme o ambiente macro do país. Sim, é importante, desde que você seja um investidor mais arrojado. Em geral, siga a cartilha da alocação recorrente – suas chances são maiores, acredite.

Lembre-se de que os FIIs são os únicos ativos disponíveis no mercado, de maneira democrática (valores iniciais baixos), que oferecem fluxo de caixa recorrente, ou seja, “renda mensal”.

Com isso, você tem uma verdadeira máquina de multiplicar patrimônio, potencializando ainda mais os juros compostos ao longo de sua vida.

A força dos fundos imobiliários, quando ancorada em uma carteira previdenciária, é extraordinária, justamente por conseguir comprar as melhores oportunidades todos os meses, considerando uma carteira diversificada, obviamente.

Volte ao gráfico, por favor: concentre-se, agora, apenas na linha azul e verá que temos uma visão altista. Na prática, isto quer dizer que os fundos imobiliários (IFIX) têm se mostrado, pelo menos até aqui, uma ferramenta eficaz de acumulação de patrimônio e renda.

Dando um passo à frente: alguns investidores buscam aperfeiçoar suas estratégias de alocação, e, para isso, vale observar o prêmio do DY (retorno anual) de um FII em relação ao CUPOM de um Título Público atrelado à inflação com vencimento acima de 05 anos.

Este indicador é até mais aderente para uma comparação mais assertiva quanto à precificação dos fundos imobiliários no mercado.

Supondo uma NTN-B (Título IPCA+ no Tesouro Direto) com vencimento acima de 05 anos e que esteja com CUPOM (real = acima da inflação) de 5,5%. É factível assumir que o DY médio dos fundos imobiliários estejam sendo oferecidos a mercado entre 2% e 3% acima deste CUPOM, portanto, algo entre 7,5% e 8,5%.

É uma analogia simples, mas que tem se mostrado eficiente. Claro, o prêmio irá depender do risco implícito de cada fundo imobiliário – os mais arriscados terão um “prêmio” (*spread*) maior.

Entendemos que os fundos imobiliários façam sentido em uma carteira previdenciária, mas, para isso, é válido, ao menos, observar as premissas e o contexto desta classe no mercado de capitais. Tenham todos bons investimentos e mantenha sempre uma visão de longo prazo.

Entendemos que os fundos imobiliários fazem sentido em uma carteira previdenciária, mas, para isso, é válido, ao menos, observar as premissas e o contexto desta classe no mercado de capitais. Tenham todos bons investimentos e mantenha sempre uma visão de longo prazo.

Marcos Baroni é professor há 20 anos em cursos de graduação e MBAs nas áreas de Gestão de Projetos e Processos. Investe no mercado financeiro desde o início de sua carreira e há 10 anos leva conhecimento por várias cidades do Brasil sobre como conquistar a Independência Financeira. É vice-presidente de Fundos Imobiliários da Suno Research, casa de análise financeira. Contato: marcos.baroni@sunoresearch.com.br.

As informações refletem exclusivamente os pontos de vista e opiniões do autor do artigo. O Portal Arena do Pavini não se responsabiliza por decisões de investimentos tomadas com base nas informações fornecidas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: CBIC participa da Conferência Ethos 20 anos em São Paulo

Veículo: CBIC Hoje

Data: 25.09.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/09/CBIC-HOJE-25.09.2018.pdf>

CBIC participa da Conferência Ethos 20 anos em São Paulo

Começou hoje (25) e segue até amanhã (26/09), na Expo Barra Funda, em São Paulo, a Conferência Ethos 20 anos. O evento conta com seis palcos simultâneos (no formato 360º) onde mais de 90 horas de diálogos serão realizados sobre temas como: direitos humanos, integridade, meio ambiente, tecnologia, *compliance*, gestão sustentável, empresas e negócios, empreendedorismo e economia.

Ana Cláudia Gomes, presidente do Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), está presente no evento como ouvinte e destaca a importância das reflexões sobre a responsabilidade das empresas na defesa de agendas como combate a corrupção, gestão de cadeia produtiva, inclusão e equidade no mundo corporativo, liderança sustentável entre outros.

O painel de abertura "A agenda econômica e as eleições 2018 - o que esperar para o desenvolvimento sustentável?", debateu a agenda econômica nas campanhas presidenciais e as implicações para a recuperação da economia brasileira. Os painelistas destacaram, entre outros, a importância da participação de todos no processo democrático, a importância do pensamento e trabalho coletivo para a efetivação de um país mais justo e solidário.

Se interessou, entre no site da Conferência Ethos 20 anos e descubra um pouco mais sobre o evento: <https://www.conferenciaethos.org/saopaulo>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Crédito bancário sobe 1% em agosto, para R\$ 3,15 trilhões, revela Banco Central

Veículo: G1

Data: 26.09.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/09/26/credito-bancario-sobe-1-em-agosto-para-r-315-trilhoes-revela-banco-central.ghtml>

Crédito bancário sobe 1% em agosto, para R\$ 3,15 trilhões, revela Banco Central

Em 12 meses até agosto, saldo total de empréstimos dos bancos subiu 3,4%. Para todo este ano, previsão do BC é de que aumento seja de 3%.

Por **Alexandro Martello**, G1 — Brasília
26/09/2018 11h07 - Atualizado há 2 horas



O volume total de crédito ofertado pelos bancos subiu 1% em agosto deste ano, para R\$ 3,15 trilhões, informou o Banco Central nesta quarta-feira (26).

De acordo com a instituição, esse aumento decorre de uma alta nas operações pessoas físicas e jurídicas e, também, do efeito da alta do dólar no saldo emprestado nas operações com comércio exterior, sobretudo para empresas.

"No caso das pessoas jurídicas, existem algumas modalidades de crédito, como no caso das exportações, ou o BNDES, que são 'referenciadas' em câmbio. Quando o real se desvaloriza, isso é sentido no estoque [saldo, que aumenta]", explicou o chefe do Departamento de Estatística do BC, Fernando Rocha.

De acordo com o Banco Central, o montante do crédito a pessoas físicas aumentou 1,1%, para R\$ 1,7 trilhão, enquanto a carteira de pessoas jurídicas cresceu 0,9%, atingindo R\$ 1,4 trilhão.

Nas operações com pessoas físicas, segundo a instituição, o aumento se deu no crédito pessoal (consignado e não consignado), no cartão de crédito à vista e no financiamento de veículos.

Já nos empréstimos para as empresas, as operações que mais se destacaram foram desconto de duplicatas e recebíveis, compor, aquisição de veículos e as modalidades voltadas para o comércio exterior (adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos a exportações).

Para este ano, a expectativa da instituição é de um **crescimento de 3% no crédito bancário**, após **dois anos de tombo**. Para as pessoas físicas, a previsão de alta dos empréstimos é de 7,5% em 2018. Para as pessoas jurídicas, a estimativa é de uma queda de 2% neste ano.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Funasa estabelece critérios para transferência de recursos das ações de saneamento e saúde ambiental

Veículo: CBIC Hoje

Data: 25.09.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/09/CBIC-HOJE-25.09.2018.pdf>

Funasa estabelece critérios para transferência de recursos das ações de saneamento e saúde ambiental



A Portaria nº 5.598, de 12 de setembro, da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), dispõe sobre os critérios e os procedimentos para a transferência de recursos financeiros das ações de saneamento e saúde ambiental custeadas pela Funasa, mediante Convênio, Termo de Compromisso ou Termo de Execução Descentralizada, conforme especificado nesta Portaria. A liberação das parcelas ocorrerá em estrita observância ao cronograma de desembolso aprovado após a celebração, o registro no Sistema Integrado de Gerenciamento de Ações da Funasa (SIGA), no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) ou no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV), conforme o tipo de instrumento de transferência, além das aprovações técnica e administrativa da Funasa. **Clique aqui** para acessar a íntegra da Portaria nº 5.598/2018 da Funasa.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Secovi Talks discute o futuro da atividade imobiliária

Veículo: CBIC Hoje

Data: 25.09.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/09/CBIC-HOJE-25.09.2018.pdf>

Secovi Talks discute o futuro da atividade imobiliária



Municar os empresários do setor com conhecimentos que os ajudem a planejar suas empresas para as próximas décadas é o objetivo da primeira edição do Secovi Talks, que será realizado pelo Secovi-SP, com apoio institucional da CBIC, no dia 19 de outubro, a partir das 14h, em São Paulo. "Teremos linguagem, formato e palestrantes completamente diferentes de tudo o que promovemos até agora na entidade", ressalta Flávio Prando, vice-presidente de Intermediação Imobiliária e Marketing do Secovi-SP.

"Provocaremos reflexões sobre como nosso negócio deverá se posicionar no futuro, face às mudanças trazidas pela tecnologia e pelo comportamento das novas gerações. Para isso, recorreremos a especialistas que pensam fora da caixinha", completa Prando.

Minimalismo, vida nômade, *storytelling* (arte de contar histórias), *neuromarketing*, *netnografia*, dentre outros assuntos, compõem a grade de temas. Por meio de apresentações curtas, de cerca de 20 minutos, os palestrantes construirão uma lógica de relação entre esses aspectos, a sociedade e a atuação das empresas.

"O mundo de hoje está muito complexo e mudando com muita rapidez. Precisamos de novas lentes para entender os nossos consumidores. Sairá na frente quem souber fazer isso, ou seja, colocar as pessoas no centro de suas decisões e se relacionar com elas, levando em consideração uma constelação de variáveis do mundo novo", complementa o vice-presidente do Secovi-SP.

As inscrições para o evento estão abertas e podem ser feitas pelo telefone (11) 5591-1306. Para mais informações, **clique aqui**.

(Com informações do Secovi-SP)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: CNI-Ibope: 28% dos eleitores mudariam voto para evitar vitória de candidato que não agrada

Veículo: Agência de Noticias CNI

Data: 26.09.18

Caderno: Institucional

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/institucional/cni-ibope-28-dos-eleitores-mudariam-voto-para-evitar-vitoria-de-candidato-que-nao-agrada/>

CNI-Ibope: 28% dos eleitores mudariam voto para evitar vitória de candidato que não agrada

*Pesquisa divulgada nessa quarta-feira (26), mostra Bolsonaro com 27%, seguido de Fernando Haddad (21%), Ciro Gomes (12%), Alckmin (8%) e Marina Silva (6%).
Foram ouvidos 2 mil eleitores de 126 municípios*

Cerca de três em cada dez eleitores mudariam de voto para evitar que um candidato ganhe as eleições presidenciais de 2018. Segundo a pesquisa CNI-Ibope divulgada nesta quarta-feira (26), 28% dos brasileiros avaliam como alta ou muito alta a probabilidade de mudar de voto até 7 de outubro para que um candidato de quem não gostem vença a corrida pelo Palácio do Planalto. Por outro lado, para 48% dos entrevistados, as chances de mudança de voto pelo mesmo motivo são baixas ou muito baixas.

Quando perguntados se mudariam a escolha para votar no candidato com maior chance de ganhar, apenas 16% se disseram dispostas a trocar o voto. Os que afirmam, por sua vez, que a probabilidade de trocar o candidato de preferência pela mesma razão é baixa ou muito baixa chegam a seis de cada dez eleitores (60%). “Nota-se que são poucos os eleitores que praticariam voto útil, o que pode ser explicado pelo fato de a maioria dos eleitores de Bolsonaro e Haddad estarem bastante convictos com suas opções”, afirma Renato da Fonseca, gerente-executivo de Pesquisa e Competitividade da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Os eleitores de Geraldo Alckmin (PSDB) e de Ciro Gomes (PDT) são os mais propensos a mudar de voto para evitar que um candidato que não gostam vença a eleição. Segundo a pesquisa, 36% dos eleitores do candidato tucano consideram alta ou muito alta a probabilidade de mudança por esse motivo, enquanto o percentual é de 35% para o pedetista. Em relação aos eleitores de Fernando Haddad (PT), 31% declaram ser alta ou muito alta a chance de troca, parcela que cai para 28% entre os eleitores de Marina Silva (Rede) e para 22% entre os de Jair Bolsonaro (PSL).

INTENÇÃO DE VOTO – A menos de duas semanas das eleições, Jair Bolsonaro e Fernando Haddad lideram o primeiro turno das eleições presidenciais, de acordo com a pesquisa CNI-Ibope. Na pesquisa estimulada, em que uma lista de candidatos é apresentada ao eleitor, o candidato pelo PSL aparece com 27% das intenções de voto,

enquanto o petista aparece em 21% das respostas. Com este resultado, os dois candidatos seguiriam para a disputa do segundo turno, em 28 de outubro.

No terceiro lugar, o candidato Ciro Gomes teria 12% dos votos. Ele é seguido, empatado no limite da margem de erro da pesquisa, por Geraldo Alckmin, que acumula 8% dos votos declarados. Alckmin também está tecnicamente empatado com Marina Silva, que tem 6% da preferência do eleitor, na pesquisa estimulada. João Amoêdo (Novo) aparece com 3% das intenções de voto, à frente de Álvaro Dias (Podemos) e de Henrique Meirelles (MDB), ambos com 2%, e de Guilherme Boulos (PSOL), com 1%. Este quatro candidatos estão tecnicamente empatados.

Os candidatos Cabo Daciolo (Patriota), Eymael (DC), Vera (PSTU) e João Goulart Filho (PPL) não alcançaram 1% das citações nesta edição da CNI-Ibope.



A pesquisa aponta para queda significativa na parcela de votos brancos e nulos, em relação ao verificado em junho. Naquela edição da CNI-Ibope, 33% dos entrevistados declararam o desejo de votar em branco ou anular o voto, percentual três vezes superior ao verificado no mesmo mês, nas últimas quatro eleições presidenciais. Na pesquisa atual, 11% dos eleitores afirmam que seus votos serão brancos ou nulos, pouco acima dos 8% do apurado na pesquisa de setembro de 2014.

PLEITO DEVE IR PARA 2º TURNO - Se a eleição fosse hoje, nenhum candidato superaria o patamar de 50% dos votos válidos para selar vitória no primeiro turno. A pesquisa mostra que, descontados os votos brancos e nulos e a parcela que não soube ou não quis responder na pesquisa estimulada, Jair Bolsonaro avançaria para o segundo turno, com 33% dos votos válidos. Seu adversário seria Fernando Haddad, que conta com 25% dos votos válidos.

Para averiguar quem sairia vencedor em possíveis disputas, a pesquisa CNI-Ibope simulou o segundo turno comparando a intenção de votos do líder, Jair Bolsonaro, com os quatro candidatos mais bem posicionados, na sequência. No cenário contra Fernando Haddad, o petista aparece com 42% das intenções de voto, 4 p.p. à frente do deputado pelo PSL – no limite da margem de erro. Geraldo Alckmin também lidera no limite da margem de erro, com 40% das intenções de voto contra 36% do candidato do PSL. Contra Marina Silva, há empate técnico, com 40% para o parlamentar e 38% para a candidata da Rede.

Ciro Gomes lidera o segundo turno contra Jair Bolsonaro com nove pontos de vantagem: Ciro registra 44% das intenções de voto, contra 35% de Bolsonaro.

PERCEPÇÃO SOBRE VENCEDOR – A pesquisa CNI-Ibope também perguntou aos eleitores que candidato acreditam ser o provável vencedor das eleições presidenciais de 2018. Para 44% dos entrevistados, o próximo presidente será Jair Bolsonaro, seguido por Fernando Haddad, citado por 20% dos eleitores como próximo ocupante do Palácio do Planalto. Ciro Gomes é o terceiro mais citado (8%), e Geraldo Alckmin (7%) aparece na quarta posição. Dezesseis por cento não sabem / não responderam a pergunta.

Esta edição da pesquisa CNI-Ibope ouviu 2 mil pessoas em 126 municípios, entre 22 e 24 de setembro. A margem de erro da pesquisa é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiança é de 95%. O levantamento foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com o número BR-04669/2018.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Inflação da construção sobe 0,17% em setembro

Veículo: Em Tempo

Data: 25.09.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://d.emtempo.com.br/economia/121933/inflacao-da-construcao-sobe-017-em-setembro>

Inflação da construção sobe 0,17% em setembro

O índice referente à mão de obra não registrou variação de preços pelo segundo mês

AGÊNCIA BRASIL | 25 de setembro de 2018 - 09:48

O Índice Nacional de Custo da Construção-M (INCC-M), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), subiu 0,17% em setembro deste ano, abaixo do resultado do mês anterior, que foi de 0,3%. O indicador acumula taxas de 3,23% no ano e de 3,86% em 12 meses.

Em setembro, o subíndice relativo a materiais, equipamentos e serviços teve alta de preços de 0,38%, uma inflação mais moderada do que a registrada em agosto, quando foi de 0,65%.

Já o índice referente à mão de obra não registrou variação de preços pelo segundo mês consecutivo.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Volume de crédito imobiliário cai pela metade em relação a 2014 e 2015

Veículo: CBIC Hoje

Data: 25.09.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/09/CBIC-HOJE-25.09.2018.pdf>

Volume de crédito imobiliário cai pela metade em relação a 2014 e 2015



O preço médio dos imóveis do Brasil caiu 19% em relação a 2014, já as taxas de juros estão em mínimas históricas. Mesmo com um cenário aparentemente favorável, o volume de crédito imobiliário concedido hoje no País representa apenas 50% dos valores disponibilizados em 2014 e 2015. O número é válido para empréstimos de pessoas físicas. No caso de pessoas jurídicas, a baixa real (descontada a inflação) é da casa do 80%.

A queda do preço dos imóveis também se reflete na atividade da indústria. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atividades de construção tiveram queda de 0,8% no segundo trimestre de 2018. Apesar dos números, empresários e bancos do setor imobiliário afirmam que os pré-requisitos para a concessão de crédito está no mesmo nível pré-crise, além de juros na casa dos 8%.

Diante do cenário, a Caixa, detentora de 70% do mercado de créditos imobiliários, anunciou uma queda em suas taxas de juros para empréstimos desta natureza. A redução foi de 0,75 ponto percentual para compra de imóveis enquadrados no Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI). A redução vale para imóvel de até R\$ 1,5 milhão. As taxas mínimas do SFI passam de 9,5% ao ano para 8,75% ao ano. E a taxa máxima cai de 11% para 10,25% ao ano. A Caixa tem R\$ 85 bilhões disponíveis para o crédito habitacional este ano. No primeiro semestre, foram contratados mais de R\$ 40 bilhões.

(Com informações da Isto É Dinheiro)

Mais notícias

CBIC Mais

[CBIC Hoje NEWSLETTER 25/09/2018 / EDIÇÃO 6155](#)

Estadão

[Crise prolongada na construção civil trava expansão de investimentos no País](#)

Senado Notícias

[Medida provisória transfere imóveis do INSS para a União, que poderá vendê-los](#)

AGENDA

Novembro

22 | Seminário Nacional da Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição 2018

SEMINÁRIO NACIONAL ABRECON 2018
RECICLAGEM DE RESÍDUOS DA
CONSTRUÇÃO CIVIL E DEMOLIÇÃO

NATIONAL SEMINAR OF
CONSTRUCTION AND
DEMOLITION WASTE IN BRAZIL

às 08h
22/NOV

**PARTICIPE DO
MAIOR EVENTO
DE RCD DO BRASIL**

Junto a Waste Expo 2018,
no Centro de Exposições Pro Magno
em São Paulo - SP

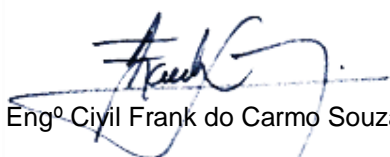


EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DO AMAZONAS – SINDUSCON/AM, inscrito no CNPJ sob o n.04.535.704/0001-10, com sede na Avenida Djalma Batista, n., 1719, 7º andar, salas 709/710, Edifício Atlantic Tower Chapada - Manaus/AM CEP: 69050-010, nesta cidade de Manaus/AM, neste ato representado pelo Presidente, Engº. Frank do Carmo Souza, nos termos do artigo no artigo 17 do Estatuto e do artigo 9º do Regimento Eleitoral, registrados sob o n. 50.654, livro de protocolo A número 32, em 11 de setembro de 2018, junto ao Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Manaus/AM;

RESOLVE: Convocar os seus associados efetivos para participar de Assembleia Geral Extraordinária especialmente designada para a escolha dos membros da Administração Executiva (Diretoria), Conselho Fiscal, Conselho Consultivo e representação junto à FIEAM que ocorrerá na data de 29/11/2018, entre 09h:00 (nove horas) e 15h:00 horas (quinze horas), no auditório da FIEAM – Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, sito à avenida Joaquim Nabuco, n.1919, 3º Andar, Sala de Reuniões, CENTRO, conforme as regras constantes do Estatuto, a saber: 1 - O prazo para registro de candidaturas para preenchimento dos cargos disputados em chapa (Presidente, Diretor Financeiro e 05 Diretorias Executivas) e dos cargos com disputa individual (Membro do Conselho Fiscal, e Membro do Conselho Consultivo) será de 30 dias a contar da publicação deste edital, conforme as regras constantes do Estatuto e as previstas neste edital, as quais estarão disponíveis na íntegra na *home page* www.sinduscon-am.org.br, ou na sede do SINDUSCON-AM.

Manaus, 18 de Setembro de 2018.



Engº Civil Frank do Carmo Souza

Presidente do SINDUSCON-AM